



Vinho de Carcavelos ganha loja em Oeiras

Confraria dispõe de sede no centro histórico

O processo de recuperação do vinho de Carcavelos cumpriu uma nova e importante etapa, na passada sexta-feira, dia de São Martinho, com a inauguração da loja de vendas no Centro Histórico de Oeiras. O novel espaço, situado na Rua Cândido dos Reis, n.º 51, acolhe, também, a sede da Confraria do Vinho de Carcavelos e, para além deste precioso néctar, disponibiliza para venda, garrafas oriundas de Bucelas e de Colares, regiões demarcadas que fazem parte da

Rota dos Vinhos em formação, congregando estas três regiões em benefício do Enoturismo. Paralelamente, ali serão vendidos vários produtos de doçaria regional do concelho.

Como destacou Paulo Vistas, vice-presidente da autarquia, este é o mais recente passo numa caminhada que já vem de há muito tempo, concretamente de finais de 1997, quando Isaltino Morais “assinou o primeiro protocolo entre o município e a Estação Agronómica Nacional

para expansão da vinha e criação de um centro de promoção do vinho de Carcavelos”. Uma atitude que “muitos questionaram e ainda questionarão”, por estranharem ver uma câmara no papel de produtor de vinho. No entanto, “o que estava em causa era salvar o vinho de Carcavelos, produto que não é apenas património de Oeiras ou da região de Lisboa, mas que faz parte da história de Portugal”, contrapôs aquele responsável, lembrando



Isaltino Morais assumiu o papel de grão-mestre da Confraria do Vinho de Carcavelos

do que a vinha foi aumentada de 7,5 hectares para cerca de 12,5 hectares e que foi recuperada a adega do Casal da Mantega, eliminando o risco de vir a ser “mais um exemplo de património arquitectónico perdido em Portugal”.

Por seu turno, Isaltino Morais, falando na qualidade de grão-mestre da Confraria do Vinho de Carcavelos, pediu ao vice-presidente da autarquia para transmitir... “ao senhor presidente da Câmara os meus agradecimentos em nome da Confraria”, a qual “tem estado muito bem representada nos eventos nacionais e internacionais”,

prestando um “serviço extraordinário ao serviço desta causa do vinho”.

Uma acção meritória da qual se salienta que “em todos os concursos em que participámos, seja em Portugal ou estrangeiro, sempre tivemos direito a prémio”. Uma história de sucesso que não ficará por aqui, assegurou Isaltino Morais. “Esperamos que, muito brevemente, seja possível recuperar a adega primitiva do próprio Marquês de Pombal, no respectivo palácio, um edifício onde ainda estão serviços do Instituto Nacional de Administração, mas que deverão sair ao

longo do próximo ano permitindo acolher muitas centenas de pipas de vinho”.

No mesmo dia e na mesma zona histórica, a animação passou, também, pela distribuição gratuita de castanhas assadas, a que muitos municípios acorreram, ainda que esperano largos minutos pelo pequeno saco. Música ao vivo e diversas barraquinhas com doces e bebidas regionais ajudaram à festa. O programa incluiu, ainda, a visita a intervenções realizadas pela Câmara no Largo 5 de Outubro, nomeadamente a remodelação do acesso à Igreja Matriz e a esplanada do estabelecimento “A Taberna”.



Oeiras promove vinho de Carcavelos

Página 6